



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Mak Soi Kun

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração o parecer do Instituto de Acção Social, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Mak Soi Kun, de 5 de Junho de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 593/E454/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 14 de Junho de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 15 de Junho de 2018:

De acordo com dados disponíveis, em Macau, foram registados 72 casos de morte por suicídio em 2017, dos quais 54 eram residentes locais. A taxa de suicídio de residentes locais é de 8,3 por cada 100.000 pessoas. De acordo com padrões da Organização Mundial da Saúde, Macau é considerada uma área com baixa taxa de suicídio, inferior a 13 por cada 100.000 pessoas. Nos últimos anos, a taxa de suicídio de residentes locais manteve-se em um nível baixo, encontrando-se a situação estável.

No respeitante a casos de morte por suicídio de não residentes de Macau, foram registados 18 casos em 2017, correspondendo a um aumento de 63,6% comparativamente a 2016, havendo um aumento em quatro anos consecutivos. Segundo estatísticas, quase 40% dos casos de suicídio de não residentes em Macau estão relacionados com problemas financeiros ou com o jogo da sorte e do azar, sendo a causa desconhecida em mais de 30% dos casos. Tendo como referência as estatísticas da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em Macau, foram registados anualmente 30 milhões de turistas desde 2014, sendo em 2017 superior a 32 milhões. Na sequência do aumento anual do número base de turistas que visitam Macau, o número absoluto de mortes por suicídio de não residentes em Macau também



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

aumentou de 7 casos em 2014 para 18 casos em 2017.

O comportamento suicida é um fenómeno complexo que envolve múltiplas causas, isto é, na maioria dos casos, não existe apenas um factor de pressão para explicação do suicídio, daí as causas de suicídio de não residentes de Macau serem mais difíceis de determinar. No entanto, a maioria das pessoas com pensamento suicida anseia que os outros se preocupem, cuidem e demonstrem afeição. Os Serviços de Saúde apelam aos residentes para serem bons ouvintes, que ouçam com paciência as pessoas ao seu redor, demonstrem carinho e afeição, bem como, incentivem pessoas emocionalmente perturbadas a procurarem efectivamente assistência profissional.

Presentemente, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau estabeleceu um mecanismo de prevenção de quatro níveis, interligados estreitamente aos tetracíclicos dos serviços de saúde mental, ou seja, foi adoptado um modelo de integração de serviços de saúde mental na comunidade, sendo fornecidos excelentes serviços na área de protecção da saúde psicológica para além do Serviço de Psiquiatria. Os Serviços de Saúde, por meio de publicidade e educação contínua, têm realizado, em conjunto com vários departamentos governamentais, associações sociais e instituições, vários tipos de actividades. Para além disso, são realizadas palestras sobre saúde mental para diferentes destinatários, de modo a incentivar o público a prestar atenção ao desenvolvimento saudável do corpo e da mente.

Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde monitorizam ininterruptamente a situação de morte por suicídio, recolhem e analisam os respectivos dados e continuarão a manter estreita comunicação e cooperação com outros serviços competentes e associações cívicas, de modo a fortalecer o



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

mecanismo de prevenção do suicídio.

O Instituto de Acção Social (IAS) respondeu que relativamente à existência de casos de suicídio e de acordo com a situação concreta das famílias de vítimas de suicídio, o IAS e as organizações não-governamentais têm pessoal de aconselhamento psicológico e assistentes sociais profissionais para elaborarem planos de aconselhamento para as respectivas famílias. Em caso de necessidade, o IAS colabora com outros serviços públicos, nomeadamente das áreas da saúde, da educação e da segurança, a fim de proporcionar a essas famílias serviços diversificados e adequados, auxiliando-as deste modo a superarem a tristeza e a recuperarem emocionalmente. No que toca ao problema do suicídio, o IAS presta atenção não apenas às famílias de vítimas de suicídio, mas também à saúde de todos os cidadãos e das suas famílias. Nesta conformidade, o IAS trata dos casos de suicídio através do modelo de prevenção a três níveis, designadamente de prevenção, de apoio e de aconselhamento. Em cooperação com as organizações não-governamentais, têm vindo a ser realizadas na comunidade e nas escolas actividades de divulgação de mensagens sobre a valorização da vida, a felicidade familiar e assistência comunitária, com o objectivo de detecção de casos ocultos na sociedade e prestar atempadamente serviços de apoio, reduzindo deste modo o risco de suicídio.

Em cooperação com organizações não-governamentais, o IAS proporciona serviços de 24 horas através da Linha Aberta “Esperança de Vida” (Life Hope Hotline) e da Linha Aberta para o Aconselhamento da Problemática do Jogo, com vista a prestar vários serviços de aconselhamento a pessoas necessitadas (incluindo não residentes), ouvir os seus problemas psicológicos ou relacionados com a família, o matrimónio, a relação com os



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

filhos, as emoções e o vício do jogo, bem como a situação difícil que estão a enfrentar, no sentido de aliviar a sua pressão e o sentimento de desamparo e procurar em conjunto soluções. Por outro lado, é prestado um serviço de aconselhamento online através de uma aplicação móvel que visa aliviar o medo e evitar o nervosismo. De forma regular, são divulgadas informações recentes e imagens para inspiração numa rede social, a fim de se criar uma imagem amigável da plataforma e aumentar a possibilidade de pessoas necessitadas pedirem ajuda. Os referidos serviços têm vindo a ser divulgados através de quiosques e postos de informações sobre o “Jogo Responsável”, espalhados pela cidade e por várias áreas comuns de jogo dos casinos. Nos postos de informações situados nas áreas comuns de jogo dos casinos, permanecem regularmente “embaixadores” para divulgar informações e prestar serviços a turistas e cidadãos locais.

O IAS apela à população em geral para prestar apoio e dar estímulo às pessoas necessitadas e, no caso de ser necessário, podem recorrer ao apoio das devidas linhas abertas ou pedir ajuda junto das unidades de serviços familiares e comunitários.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
26 de Junho de 2018